

Editorial

A crescente importância da fitossanidade florestal, em resultado das ameaças colocadas à sustentabilidade dos ecossistemas florestais, tem sido objeto de reconhecimento nacional e internacional.

Designadamente, a iniciativa recente da Comissão Europeia de atualização das medidas de proteção dirigidas às pragas vegetais, incluindo as florestais, tem catalisado o aumento da consciência global para os problemas relacionados com a fitossanidade florestal, amplamente transversais e transfronteiriços.

Em Portugal, têm sido identificados alguns problemas fitossanitários na floresta e têm vindo a ser desenvolvidos programas específicos de monitorização e controlo de agentes bióticos nocivos. Mas é preciso ir mais longe...

Assim surge o Programa Operacional de Sanidade Florestal e, na sequência desse programa, o **Fitonotícias**, tendo este último por objetivo a divulgação trimestral de ações de prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos, com vista à sustentabilidade dos ecossistemas florestais nas suas várias vertentes, produtiva, de conservação de valores naturais, económicos e sociais.

Em foco

Programa Operacional de Sanidade Florestal

POSF [Saiba mais](#)

O Programa Operacional de Sanidade Florestal (POSF), aprovado em reunião de Conselho de Ministros de 27 de março de 2014, foi elaborado em 2013 pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, ICNF, I.P., em colaboração com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.), universidades e representantes de proprietários e produtores florestais, indústria e prestadores de serviços.



Diplomas legais recentes



- + Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/2014, de 7 de abril, aprova o Programa Operacional de Sanidade Florestal (POSF).
- + Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro, procede à definição dos serviços, organismos, entidades e estruturas compreendidas no Ministério da Agricultura e do Mar.

Destaque

POSF: resolução do conselho de ministros

O Programa Operacional de Sanidade Florestal foi aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 28/2014, de 7 de abril.

Transporte e armazenamento de madeira: proveniente do abate de coníferas hospedeiras do NMP

Entre 2 de abril e 31 de outubro estão previstas medidas específicas extraordinárias de proteção fitossanitária indispensáveis ao controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP) e do seu inseto vetor, mais rigorosas. Com vista ao seu cumprimento escrupuloso, informe-se. Saiba mais na rubrica "Prevenção e Controlo".

1º Simpósio SCAP novos desafios na proteção das plantas

A decorrer em novembro, tem por objetivo a divulgação e transferência de conhecimentos e tecnologias na área da "proteção das plantas", que engloba a fitossanidade florestal. Esteja atento às datas para submissão de resumos.

Sintetiza o conhecimento existente em Portugal relativo à Fitossanidade Florestal, estabelece medidas e ações de deteção, monitorização e controlo de agentes bióticos nocivos e define as bases de intervenção para a redução dos riscos de introdução, de dispersão e de danos provocados por esses agentes (que também podem ser designados por pragas: qualquer espécie, estirpe ou biótipo de agentes patogénicos, animais ou vegetais, parasitas nocivos para os vegetais ou produtos vegetais, de acordo com a nova proposta de legislação da Comissão Europeia).

São quatro os objetivos estratégicos estabelecidos pelo POSF, alinhados com a Estratégia Nacional para as Florestas (revista em 2013), com correspondentes objetivos operacionais, indicadores e metas, para o período 2014-2020.

O programa identifica as entidades com competência na implementação das medidas e ações previstas para os vários grupos de agentes bióticos nocivos, de acordo com a sua classificação em organismos de quarentena ou não quarentena e elenca as principais linhas de investigação e de experimentação na área da fitossanidade florestal, definindo áreas prioritárias de intervenção relevantes para as diversas fileiras (pinho, cortiça, eucalipto e outras).

O POSF prevê ainda a existência do Grupo de Acompanhamento de Sanidade Florestal (GASF), estrutura que integra representantes da Sociedade Civil e da Administração Pública e que visa acompanhar o processo de planeamento das medidas enquadradas no POSF, proceder à avaliação da sua implementação, propor estratégias de atuação e rever o programa, quando justificado.

De referir ainda que a possibilidade da atribuição de apoios públicos a ações destinadas à proteção da floresta contra agentes bióticos fica condicionada à adequação e conformidade das mesmas a este programa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Aumentar o conhecimento sobre a presença de agentes bióticos nocivos.

Reduzir os danos nos ecossistemas florestais e consequentes perdas económicas.

Reduzir o potencial de introdução e instalação de novos agentes bióticos nocivos.

Aumentar o conhecimento científico sobre os agentes bióticos nocivos.

QUARENTENA (Diretiva 2000/29/CE, Decisão ou Lista OEPP)

Existente em Portugal
GRUPO 1

→ Plano de ação

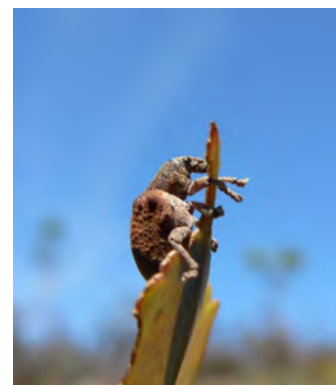
Não existem em Portugal
GRUPO 2 e 3

→ Plano de contingência

NÃO QUARENTENA

Existem em Portugal
GRUPO 4

→ Plano de controlo



SAIBA TUDO SOBRE O POSF E MANTENHA-SE AO CORRENTE DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES 

Prevenção e controlo

Manuseamento e transporte de material lenhoso


Saiba mais

A circulação de material lenhoso é reconhecida como uma das principais formas de dispersão artificial de pragas pelo que a adoção de boas práticas é essencial, designadamente ao nível da adoção de medidas de higiene, como forma de complementar as ações de controlo.

Tal, é especialmente relevante no que respeita ao transporte de material lenhoso, produtos e subprodutos de resinosas e utensílios e maquinaria utilizados no manuseamento desse material, de acordo com o estipulado nos normativos legais em vigor.

TENHA ESPECIAL ATENÇÃO AO TRANSPORTE DE RESINOSAS

- 1 A circulação de madeiras deve ser obrigatoriamente acompanhada de manifesto de exploração florestal;
- 2 A madeira deve ser transportada de acordo com a legislação em vigor. Quando exigido:
 - usar dispositivo de proteção fitossanitária;
 - aplicar produto fitofarmacêutico autorizado;
 - transportar em contentor fechado ou camião;
- 3 Para a Zona Tâmega, apenas pode ir madeira tratada pelo calor e acompanhada da seguinte etiqueta.

Na zona da UE-3, a circulação de material lenhoso de gestão pública, incluindo a circulação de madeira de espécies suscetíveis de exploração florestal, deve a maior parte da importância for grupos 1 e 2.

1.1. O conteúdo do Regulamento (UE) 2016/2185, relativo ao transporte de madeira tratada por calor, é aplicável a partir de 1 de maio de 2016. 1.2. O conteúdo do Regulamento (UE) 2016/2185, relativo ao transporte de madeira tratada por calor, é aplicável a partir de 1 de maio de 2016.

COMECE JÁ! CONSULTE O PROTOCOLO DE HIGIENE 

Dispositivos de proteção fitossanitária / produtos fitofarmacêuticos

O Longicórnio do Pinheiro é o inseto vetor do NMP, i.e., o responsável pela sua transmissão, sendo essencial o controlo desse inseto para evitar a dispersão da doença da murchidão do pinheiro, causada pelo NMP. Durante a época de voo desse inseto, entre 2 de abril e 31 de outubro, é essencial garantir que, no transporte e no armazenamento de material de resinosas, seja anulado o risco de dispersão da doença, devendo ser utilizados os dispositivos e/ou produtos fitofarmacêuticos autorizados e previstos na lei, atualmente:

- Rede inseticida Storanet M, o único dispositivo desenvolvido até à data;
- Clotianidina 50%.

Para o fazer:

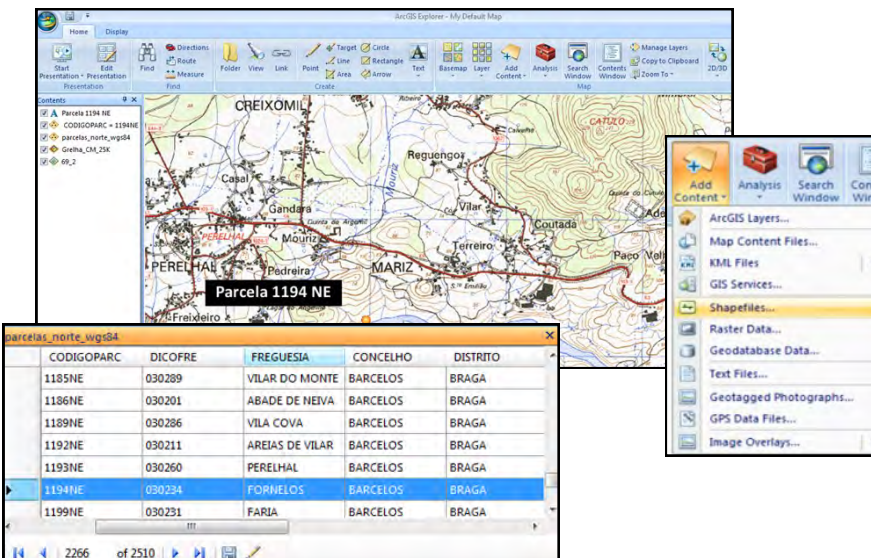
- Recorra a um utilizador profissional habilitado para o efeito, com frequência comprovada em formação específica e habilitação como “Aplicador da rede para controlo do vetor do NMP” (a solicitar na Direção Regional de Agricultura e Pescas da sua área de abrangência);
- Faça acompanhar os transportes de prova de aplicação dos dispositivos e/ou produtos aplicados.

Aplicações e equipamentos

Visualizador de Informação Geográfica

A visualização de informação geográfica é, hoje em dia, praticamente indispensável a qualquer programa de prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos, designadamente para conhecimento da situação atual e planeamento de ações no terreno.

O ArcGIS Explorer é um software gratuito que lhe permite visualizar e analisar informação geográfica de forma muito expedita, constituindo uma solução útil para os técnicos que não trabalham diariamente com Sistemas de Informação Geográfica e que, esporadicamente, precisam de visualizar parcelas de amostragem, áreas em estudo, locais de instalação de armadilhas, etc.



CODIGOPARC	DICOFRE	FREGUESIA	CONCELHO	DISTRITO
1185NE	030289	VILAR DO MONTE	BARCELOS	BRAGA
1186NE	030201	ABADE DE NEIVA	BARCELOS	BRAGA
1189NE	030286	VILA COVA	BARCELOS	BRAGA
1192NE	030211	AREIAS DE VILAR	BARCELOS	BRAGA
1193NE	030260	PERELHAL	BARCELOS	BRAGA
1194NE	030234	FORNELOS	BARCELOS	BRAGA
1199NE	030231	FARIA	BARCELOS	BRAGA

Recomendações



A partir de abril

- Esteja atento aos sintomas da vespa do castanheiro (galhas e folhas amarelecidas). Caso detete algum sintoma suspeito, contacte de imediato os serviços desconcentrados ou centrais do ICNF.
- Proceda ao ABATE IMEDIATO das resinosas que apresentem copa seca, a secar, agulhas descoladas e das tombadas, ardidadas ou afogueadas e **ELIMINE OS SOB- BRANTES** (ação obrigatória e essencial ao controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro - NMP) e/ou colabore com as iniciativas desenvolvidas pelo ICNF nesta matéria. +
- Instale armadilhas para captura do inseto vetor do NMP e outros agentes de declínio. +

Durante todo o ano e em especial durante a Primavera e Verão

- Planeie as atividades de exploração e transporte de material de resinosas atendendo à atualização das freguesias conhecidas como **LOCAIS DE INTERVENÇÃO** (onde há NMP ou risco do seu estabelecimento e dispersão). +
- Cumpra e divulgue o **PROTOCOLO DE HIGIENE** e aplique os dispositivos de proteção fitossanitária e/ou produtos fitofarmacêuticos previstos (consulte a rubrica Prevenção e Controlo).

Trata-se de um software que permite a visualização de informação em formato vectorial, como shapefiles, layers de ArcGis, GPS Data files (*.gpx), KML files e imagens em formatos raster, como as cartas militares (JPEG 2000, GeoTIFF e MrSID), mapas do Bing Maps e do ArcGis Online. Processa o ajuste das coordenadas em tempo real entre os diferentes sistemas de projeção; permite visualizar a tabela dos atributos alfanuméricos associada aos dados geográficos; seleccionar determinados elementos gráficos, ampliar, exportar e imprimir; além de muitas outras potencialidades no âmbito da análise espacial.

Software **ArcGIS Explorer**

<http://www.esri.com/software/arcgis/explorer/download>

Aconteceu

POSF: apresentação aos parceiros

Decorreu no dia 17 de fevereiro, na Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, apresentação do POSF aos agentes do setor (produção, indústria e prestadores de serviços).

Fitossanidade Florestal: auditoria

Iniciou-se em fevereiro uma Auditoria da Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, no âmbito da fitossanidade florestal, que visa avaliar a conformidade, eficácia e adequação do sistema de controlo oficial implementado pelas entidades com competências nesta área, atentos os requisitos previstos nos normativos aplicáveis, no que se refere ao controlo dos portos, pontos de destino e fornecedores de Materiais Florestais de Reprodução.

Nemátodo da Madeira do Pinheiro: auditoria

Decorreu, entre 18 a 28 de março, a vigésima auditoria ao Programa de Ação Nacional para Controlo do NMP, realizada pelo Serviço Alimentar e Veterinário da Comissão Europeia, com o objetivo de verificar o cumprimento dos normativos comunitários. Centrou-se na Zona Tampão, particularmente na região Centro, onde foram visitadas diversas áreas florestais e operadores económicos.

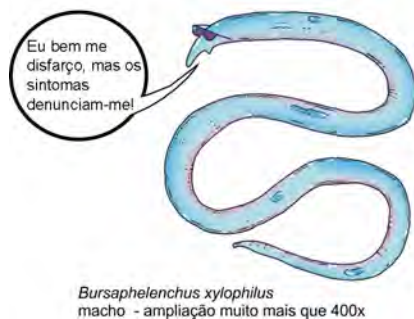


Ilustração: João Carlos Farinha

Ficha técnica

Coordenação Divisão de Proteção Florestal e Valorização de Áreas Públicas

Conteúdo Andreia Oliveira, Dina Ribeiro, José Rodrigues, Sofia Domingues, Suzel Marques e Telma Ferreira

Ilustração João Carlos Farinha

Design gráfico e criatividade Inês Vasco



Ilustração: João Carlos Farinha

Contactos

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP | Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Públicas e de Proteção | Divisão de Proteção Florestal e Valorização de Áreas Públicas

Avenida da República, 16 - 1050-191 Lisboa | www.icnf.pt

Para receber o nosso boletim informativo envie um email para dpfvap@icnf.pt

